



PRÊMIO  
FRANCO



PRÊMIO  
FRANCO  
MELO FRANCO DE ANDRADE

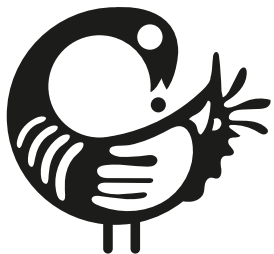
20 anos da  
Lei nº 10.639/03

Educação,  
Democracia e  
Igualdade Racial



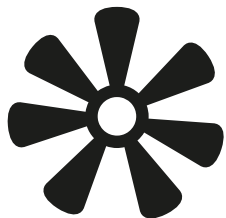
## SANKOFA

Simboliza voltar para adquirir conhecimento do passado e sabedoria



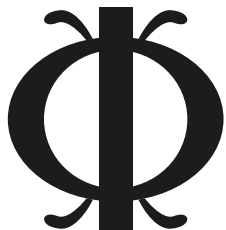
## ANANSE

Simboliza criatividade e a sabedoria



## WAWA ABA

Simboliza resistência, vigor e perseverança



# PRÊMIO RODRIGO

MELO FRANCO DE ANDRADE



## MAKO

Como dizem os Akans, "Mmere dane", literalmente, "o tempo muda", então qualquer vantagem que alguém possa ter agora pode não persistir para sempre



## GYE NYAME

Simboliza onipotência e a imortalidade de Deus



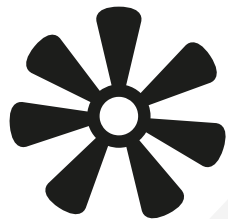
## NSOROMMA

Representa tutela e amparo divino

São símbolos gráficos pertencentes ao povo Asante, localizado atualmente nos países de Gana, Burkina Faso e Togo, na África Ocidental.

Representando conceitos ou aforismos, os Adinkras são amplamente utilizados em tecidos, logotipos e cerâmicas, sendo incorporados também a gradis e outros elementos arquitetônicos.

# ADINKRAS



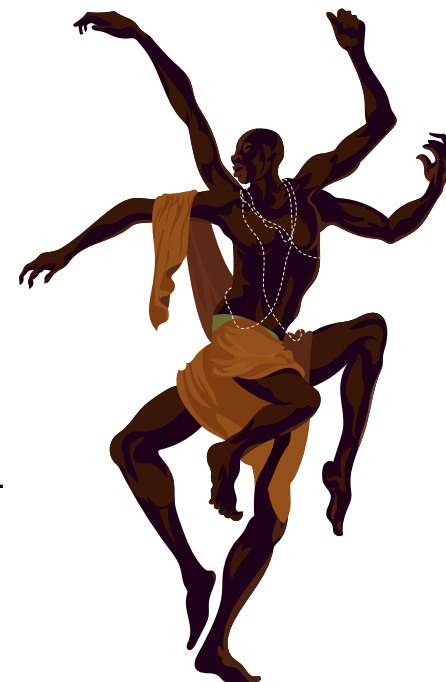
# ANANSE

Houve um tempo em que na Terra não havia histórias para se contar, pois todas pertenciam a Nyame, o Deus do Céu. Kwaku Ananse, o Homem Aranha, queria comprar as histórias de Nyame, o Deus do Céu, para contar ao povo de sua aldeia, então por isso um dia, ele teceu uma imensa teia de prata que ia do céu até o chão e por ela subiu.

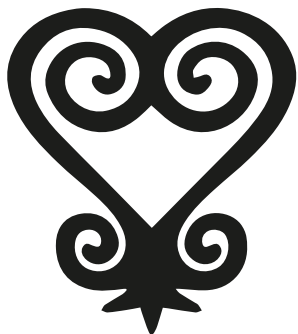
Quando Nyame ouviu Ananse dizer que queria comprar as suas histórias, ele riu muito e falou:

**“O preço de minhas histórias, Ananse, é que você me traga Osebo, o leopardo de dentes terríveis; Mmboro os marimbondos que picam como fogo e Moatia a fada que nenhum homem viu.”**

Ele pensava que com isso, faria Ananse desistir da ideia, mas ele apenas respondeu: - Pagarei seu preço com prazer.

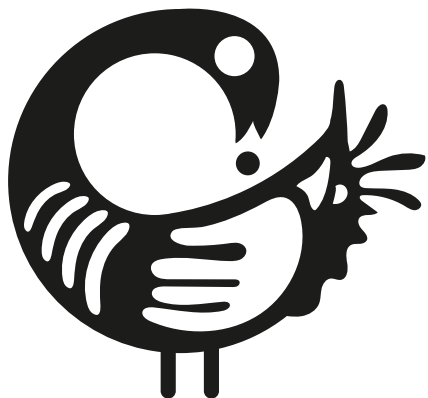


# SANKOFA



**“Se wo were fi na wo sankofa a yenkyi”**

“Não é tabu voltar para trás e recuperar o que você esqueceu (perdeu)”.



Sankofa é um símbolo de lembrança da história afro-americana e afro-brasileira, que recorda os erros do passado para que eles não sejam cometidos novamente no futuro. Isto é, representa o retorno ao passado para que seja possível adquirir conhecimento e sabedoria.

Sankofa é uma realização do eu, individual e coletivo. O que quer que seja que tenha sido perdido, esquecido, renunciado ou privado, pode ser reclamado, reavivado, preservado ou perpetuado. O símbolo representa os conceitos de autoidentidade e redefinição. Simboliza uma compreensão do destino individual e da identidade coletiva do grupo cultural. É parte do conhecimento dos povos africanos, expressando a busca de sabedoria em aprender com o passado para entender o presente e moldar o futuro.

# CORES

A cor amarela desperta, traz leveza, descontração, otimismo. Simboliza criatividade, juventude e alegria.

AMARELO

Significa paixão, energia e excitação. É uma cor quente. Está associada ao poder, à guerra, a atenção.

VERMELHO

Significa tranquilidade, paz, sossego, limpeza e frescor.

CIANO

O preto é a cor mais poderosa e neutra. Tende a ser associada à elegância e força.

PRETO



O Adinkra do Ananse, o contador de histórias, é ponto de partida para a criação da identidade visual.

Os grafismos da Arte Kusiwa, dos povos indígenas Wajãpi, foram outra inspiração para essa construção.

A arte do Prêmio tem como referência também os pontos cardeais, ligando Brasil e África, e indicando ainda a conexão entre suas histórias e culturas.

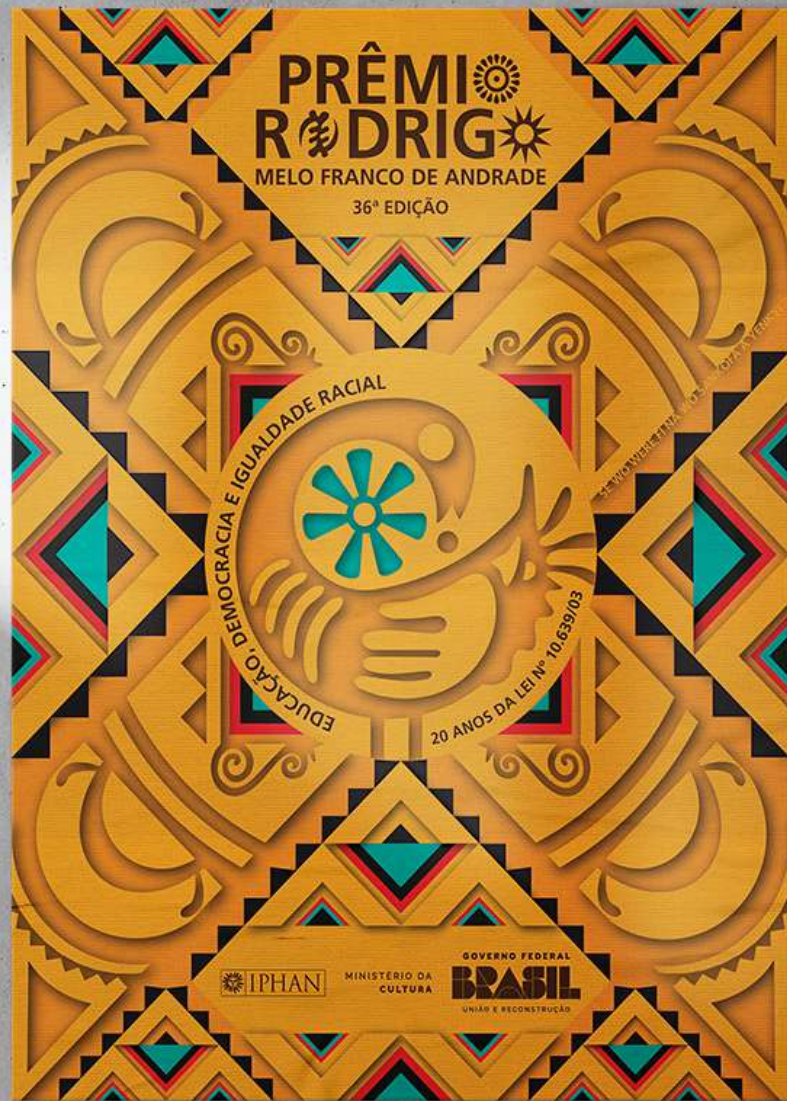












**PRÊMIO**  
**RODRIGO**  
MELO FRANCO DE ANDRADE  
36ª EDIÇÃO

EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E IGUALDADE RACIAL  
20 ANOS DA LEI Nº 10.639/03

IPHAN

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO